

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2017**

**TEMA GERAL:
O MINISTÉRIO REMENDADOR DE JOÃO**

Mensagem Dezesseis

A revelação e experiência de oito aspectos do testemunho de Jesus

(2)

Leitura bíblica: Ap 12:1-17; 14:1-5, 14-16; 15:2-4; 19:7-9, 14-19; 20:4-6; 21:3, 9-11, 18-22

III. O testemunho de Jesus é a mulher resplandecente, que representa todo o Corpo dos redimidos de Deus, com seu filho varão, que representa os vencedores como a parte mais forte do povo de Deus – Ap 12:1-17:

- A. O povo de Deus que produz os vencedores (o filho varão) é cheio de luz, mostrando que os vencedores de Deus são luzeiros, brilhando por todas as gerações – Ap 12:1-5; Ct 6:10; Jo 8:12; Mt 5:14; Pv 4:18:
1. Os fiéis seguidores de Cristo são estrelas brilhantes e vivas, aqueles que seguem Cristo como a estrela brilhante e viva – Mt 2:2-12; Mq 5:2; Dn 12:3:
 - a. As estrelas vivas seguem a visão celestial, viva, atualizada e instantânea de Cristo como a centralidade e universalidade da economia de Deus – At 26:16-19.
 - b. As estrelas vivas são aqueles que abençoam o povo de Deus; quanto mais louvamos o Senhor pelo povo de Deus e falamos bem deles por fé, mais nos colocamos sob a bênção de Deus – Nm 24:9; Gn 12:2-3; 22:17.
 - c. As estrelas vivas dão atenção à palavra profética das Escrituras “como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro”, de maneira que Cristo como a estrela da manhã nasça em seu coração – 2Pe 1:19; Jo 6:63; Ap 2:28.
 - d. As estrelas vivas desfrutam o Espírito sete vezes intensificado e são enchidas por Ele para torná-las intensamente vivas e brilhantes para a edificação de Deus – Ap 3:1; 4:5; 5:6.
 - e. As estrelas vivas são os mensageiros das igrejas, aqueles que desfrutam e experimentam o Cristo pneumático como o Mensageiro de Deus e como a mensagem nova de Deus para eles dispensarem o Cristo novo e atual ao povo de Deus para o testemunho de Jesus – Ap 1:20; 2:1; Ml 3:1-3.
 - f. As estrelas vivas tem “grandes resoluções de coração” e “grandes esquadrinhações do coração”; elas são amantes de Deus que são como “as estrelas (...) desde a sua órbita” para lutarem juntas com Deus contra Seu inimigo de maneira que sejam “como o sol quando se levanta no seu esplendor” – Jz 5:15-16 (ARC), 20, 31; Dn 11:32; Mt 13:43.
 2. A lua representa a igreja, a esposa de Cristo; a igreja brilha na noite escura desta era refletindo a luz de Cristo como o sol – Fp 2:15-16.
 3. Cristo é o sol da justiça que se levanta com cura em Suas asas, curando-nos e nos constituindo Consigo mesmo para que possamos brilhar como o sol no reino de nosso Pai – Ml 4:2; Mt 13:43:
 - a. Cristo como a luz brilhante está no santuário: em nosso espírito e na igreja; quando exercitamos nosso espírito e vivemos na igreja, o caminho de Deus fica claro para nós e recebemos revelação divina e explicação para todos os nossos problemas – Sl 77:13, 73:17.

- b. A vereda dos crentes vencedores é como a luz da aurora, que brilha mais e mais até ser dia perfeito – Pv 4:18; Jo 1:5.
- B. O filho varão representa os vencedores que se revestem de Cristo como as armas da luz para lutar contra Seu inimigo e introduzir o reino de Deus – Ap 12:5-10; Rm 13:11-14:
 - 1. A maneira de nos tronarmos o filho varão é sermos fortalecidos no homem interior, sermos fortalecidos para experimentar as riquezas de Cristo e sermos fortes revestindo-nos de toda a armadura de Deus orando-lendo a palavra matadora – Ef 3:16, 18; 6:10-11, 17-18; Ap 1:16; 19:13-15.
 - 2. “Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho, e não amaram a própria vida da alma até a morte” – Ap 12:11.
 - 3. Davi tipifica o Cristo guerreando entre sofrimentos, e Abigail tipifica a igreja que é uma com o Cristo guerreiro para lutar pelo reino de Deus em meio aos sofrimentos – Mt 12:3; 1Sm 25:42:
 - a. O primeiro marido de Abigail, Nabal (que significa *toló*), representa nosso velho homem e mostra quão maligno é o nosso velho homem ao rejeitar Cristo; Nabal desprezou, rejeitou e se opôs a Davi quando este estava desamparado – 1Sm 25:10-11, 25; Rm 7:1-6; cf. Pv 1:7; 13:20.
 - b. Quando nossa natureza corrupta, que abandona, rejeita e despreza Cristo, é abatida, nos tornamos o complemento de Cristo que O segue em meio aos sofrimentos, lutando pelo reino de Deus – 1Sm 25:36-42; Ap 1:9.

IV. O testemunho de Jesus são as primícias, que representam os vencedores arrebatados antes da grande tribulação, e a colheita, que representa a maioria dos crentes arrebatados no final da grande tribulação – Ap 14:1-5, 14-16:

- A. Em Sua primeira vinda para a terra, o Senhor semeou-Se em Seus crentes; todos os crentes, desde então, que O receberam como a semente da vida tornaram-se a lavoura de Deus, Sua plantação, na terra – Mt 13:3-8, 24; 1Co 3:9:
 - 1. Os vencedores, como os primeiros a amadurecer na lavoura de Deus, serão colhidos (arrebataados) antes da grande tribulação como primícias para Deus e para o Cordeiro – Ap 14:1-5.
 - 2. A maioria dos crentes amadurecerá com a ajuda dos sofrimentos na grande tribulação e estarão maduros no final da grande tribulação – Ap 14:15.
- B. O arrebatamento é principalmente não para o nosso desfrute, mas para o desfrute de Deus; precisamos nos preparar para ser arrebatados não para a nossa alegria, mas para o cumprimento do propósito de Deus – Ap 12:5, 7-11; 14:1, 4b; 19:7.
- C. O significado do arrebatamento é ser levado à presença do Senhor; para ser levados à presença do Senhor, precisamos estar em Sua presença hoje – 2Co 2:10; 1Jo 1:3.
- D. O arrebatamento dos vencedores é para derrotar o inimigo e satisfazer a Deus; o Senhor precisa do filho varão para lutar contra Seu inimigo, mas Ele precisa ainda mais das primícias para Sua satisfação – Ap 14:1, 4b; cf. Ct 8:6, 13-14.
- E. As primícias são os primeiros a chegar à maturidade na lavoura de Deus – Cl 2:19; Hb 5:14 – 6:1; Ef 4:13; Fp 3:15; cf. Lc 21:36.
- F. As primícias são arrebatadas à casa de Deus em Sião como o desfrute revigorante para a satisfação de Deus – Êx 23:19a; Lv 23:10.
- G. Sermos arrebatados depende de estarmos maduros na vida divina por andarmos com Deus, tomando-O como nosso centro e nosso tudo, fazendo tudo segundo Sua revelação e orientação – Gn 5:22-24; Hb 11:5-6.

V. O testemunho de Jesus são os vitoriosos em pé sobre o mar de vidro, significando os vencedores tardios que passarão pela grande tribulação e vencerão o Anticristo e a adoração do Anticristo – Ap 15:2-4:

- A. Os vencedores tardios cantam o cântico de Moisés (indicando o julgamento triunfante de Deus sobre o inimigo do Seu povo) e o cântico do Cordeiro (indicando a redenção de Cristo experimentada pelo povo de Deus na presença do seu inimigo) – Ap 15:3a; Êx 15:1-18.
- B. Os vencedores tardios louvam a Deus por Suas obras e Seus caminhos, ou seja, por Seus atos e Seus princípios; os caminhos de Deus são justos em Seus princípios e verdadeiros em Suas promessas, enquanto Suas obras são grandes em manifestação e maravilhosas em natureza – Ap 15:3b-4; Sl 103:7; cf. 107:10-20.

VI. O testemunho de Jesus é a noiva de Cristo: os vencedores que serão co-reis com Cristo durante o milênio – Ap 19:7-9; 20:4-6:

- A. A restauração do Senhor é para a preparação da noiva de Cristo – Ap 19:7-9; 21:2.
- B. Por fim, seremos conformados a Cristo para ser a Sulamita maravilhosa, que, como uma duplicação de Salomão, é a figura maior e máxima da Nova Jerusalém com o complemento, a noiva, de Cristo – Ct 6:13; Ap 21:2, 9-10; 22:17a.
- C. Aos olhos de Deus, Sulamita é comparada à dança de dois acampamentos, ou dois exércitos (Heb. *mahanaim*), depois que Jacó viu os anjos de Deus, os dois exércitos de Deus, ele chamou aquele lugar onde estava de Maanaim e dividiu suas esposas, filhos e possessões em “dois exércitos” – Ct 6:13; Gn 32:2 (A21):
 - 1. O significado espiritual dos dois exércitos é o testemunho forte de que somos mais que vencedores, somos “super-vencedores”, por meio Daquele que nos amou, segundo o princípio do Corpo de Cristo – Rm 8:37; Rm 12:5; Dt 32:30; Ec 4:9-12.
 - 2. Deus não quer aqueles que são fortes em si mesmos; Ele quer os frágeis, os mais fracos, as mulheres e crianças; os que serão considerados dignos de ser vencedores serão os mais fracos, que dependem do Senhor – 1Co 1:26-28; 2Co 12:9-10; 13:3-5; Ct 8:6.
 - 3. Deus precisa de um povo que seja um com Ele, um povo submisso a Ele, representado pelo cabelo enfeitado (Ct 1:11) e obediente a Ele com uma vontade flexível, simbolizada pelo pescoço com colares de joias (1:10).
 - 4. Quando pensamos em como chegar ao pico mais elevado da revelação divina, não deveríamos confiar em nós mesmos, mas depender do Senhor como amor, força e misericórdia para nos tornar vasos de misericórdia, honra e glória – Rm 9:16, 21-23.

VII. O testemunho de Jesus é o exército nupcial, que luta juntamente com Cristo, a corporificação de Deus, para derrotar o Anticristo, a corporificação de Satanás, e seus exércitos – Ap 19:14-19; 17:14:

- A. Em Efésios 5 e 6 vemos a igreja como a noiva e o guerreiro; em Apocalipse 19 também vemos esses dois aspectos da igreja – Ef 5:25-27; 6:10-20:
 - 1. Antes de descer à terra para lidar com o Anticristo e a totalidade do governo humano, Cristo terá um casamento, unindo Seus vencedores (que lutaram a batalha contra o inimigo de Deus durante anos) consigo mesmo, como uma única entidade – Ap 19:7-9; cf. Dn 7:25; 6:10; Ef 6:12.
 - 2. Depois do Seu casamento, Ele virá com sua noiva recém-casada para destruir o Anticristo, que, com seu exército lutará diretamente contra Deus – Ap 19:11, 14:
 - a. O Senhor Jesus, a Palavra de Deus, matará o Anticristo, o homem da iniquidade, com o sopro da Sua boca – Ap 19:13-15; 2Ts 2:2-8.
 - b. Da boca de Cristo procede uma espada afiada, para que com ela Ele possa ferir as nações – Ap 19:15; cf. 1:16; 2:12, 16.
- B. Em Efésios 5, a palavra é para nutrição, a qual leva ao embelezamento da noiva para a expressão de Deus, e em Efésios 6 a palavra é para matar, o que capacita a igreja como o guerreiro coletivo para entrar na guerra espiritual pelo domínio de Deus, cumprindo assim a intenção original de Deus – Ef 5:26-27; 6:17-18; Gn 1:26:

1. Pelo fato de Cristo como o Espírito que dá vida nos santificar, limpando-nos pelo lavar de água na palavra, somos embelezados com Ele a fim de ser Sua noiva santa, bela, que expressa Deus, uma noiva sem mancha nem imperfeição – Ef 5:26.
2. Pelo fato de Cristo nos equipar Consigo mesmo como a espada do Espírito por lermos e orarmos Sua palavra, podemos nos posicionar de maneira prática na realidade do Corpo para aplicar toda a armadura do Deus Triúno e o poder aniquilador da palavra-Espírito a fim de lidar com os elementos do inimigo em nós – Ef 6:10-11, 17-18.

VIII. Por fim, o testemunho de Jesus é a Nova Jerusalém como a consumação final do tabernáculo e do templo: a incorporação divino-humana eterna, o edifício eterno, de Deus e o homem – Ap 21: 9, 3, 22:

- A. Podemos expressar e produzir a Nova Jerusalém como a incorporação divino-humana tomando o Senhor como nossa morada para sermos a Sua morada – Jo 15:4-5:
 1. Quando amamos o Senhor Jesus, Ele se manifesta a nós, e o Pai vem com Ele fazer morada juntamente conosco para o nosso desfrute; essa é uma morada mútua, na qual o Deus Triúno habita em nós e nós Nele – Jo 14:23:
 - a. Restaurar nosso primeiro amor pelo Senhor é fazer Dele tudo em nossa vida, dando-Lhe a primazia, o primeiro lugar, em todas as coisas; nada senão o amor pode nos guardar em um relacionamento adequado com o Senhor – Ap 2:4; Ef 6:24.
 - b. Quanto mais amarmos o Senhor como nosso único marido, mais teremos Sua presença, e quanto mais estivermos em Sua presença, mais desfrutaremos o que Ele é para nós; a restauração do Senhor é uma restauração de amar o Senhor Jesus – Is 54:5; Ct 1:1-4; 1Co 2:9-10.
 - c. Se deixarmos o nosso primeiro amor pelo Senhor, perderemos o desfrute de Cristo e o testemunho de Jesus; amar o Senhor, desfrutá-Lo e ser o Seu testemunho estão juntos – Ap 2:4, 7.
 2. Permanecemos em Cristo para que Ele permaneça em nós ao lidarmos com a palavra constante nas Escrituras exteriormente a nós, e com a palavra atual como o Espírito em nós; quando permanecemos no Senhor e deixamos que Suas palavras permaneçam em nós, somos, de fato, um com Ele – Jo 5:39-40; 6:63; 2Co 3:6; Ap 2:7b; Jo 8:31; 15:7.
- B. Os crentes vencedores como constituintes do edifício de Deus, a Nova Jerusalém, são simbolizados pelo jaspe e outras pedras preciosas – Ap 21:9-11, 18-21; 1Co 3:12a:
 1. O jaspe significa a aparência de Deus resplandecendo Sua glória como a luz da Nova Jerusalém para a expressão de Deus – Ap 4:3; 21:11, 18-19.
 2. As outras pedras preciosas significam as riquezas da beleza de Cristo em diversos aspectos para o fundamento da morada eterna de Deus – Ap 21:19-21.
 3. Pelo Espírito que julga, que queima e que flui, o Senhor Espírito, estamos sendo transformados pelas experiências das riquezas de Cristo, como o Deus da ressurreição, ganhadas por meio dos sofrimentos, pressões consumidoras e a obra mortificadora da cruz – Is 4:4; 11:2; Jo 4:14b; 2Co 1:8-9.
 4. Por meio do processo de transformação, nos gloriamos em nossas fraquezas e em Cristo Jesus, para que o poder de Cristo como graça possa repousar sobre nós – 2Co 1:12; 11:30-33; 12:7-9; Rm 5:3; 1Co 1:29-31; Fp 3:3.
 5. Pelo nosso crescimento na vida divina em Cristo como a pedra viva, estamos sendo transformados em pedras preciosas; por meio do processo de transformação, o Deus Triúno está sendo trabalhado e estruturado em nós para o louvor da glória da Sua graça com a qual Ele nos agraciou no Amado, para que nos tornemos a Nova Jerusalém como testemunho final de Jesus e as boas novas para todo o universo – 1Pe 2:4; Ap 21:18-21; Ef 1:3-6; cf. Lc 4:18-19.